

Distrital tem recesso ameaçado

As sucessivas manobras da bancada governista para garantir a aprovação do pacote econômico podem comprometer o recesso parlamentar, marcado para o próximo dia 15. Como tem prazo até dia 31 de dezembro para apreciar o aumento de impostos, o Executivo quer usar esse tempo para mudar o placar da votação, mesmo que isso implique na alteração do calendário do legislativo, “podemos prosseguir por mais de uma semana nas negociações”, explica o vice-líder do GDF, deputado Cláudio Monteiro.

Até ontem à noite o placar de

votação permanecia inalterado, apontando uma vitória de 13 a 11 para a oposição. Em nova reunião com seus aliados hoje, o governador reforçará a tese de que a aprovação do pacote é a prioridade. Dessa forma, os governistas concentrarão todos os esforços na votação do ajuste fiscal, empurrando a apreciação do Orçamento de 96 — sem a qual não pode haver recesso — para o término do mês. “Até isso o GDF consegue fazer. Erra tanto que atrapalha as tramitações da Casa”, queixou-se Manoel de Andrade (PMDB).